

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL DA UFG, REALIZADA NO DIA 28.02.2020.

1 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às nove horas, no  
2 miniauditório desta Escola, reuniu-se, extraordinariamente, seu Conselho Diretor sob a  
3 presidência da Diretora Karla Emmanuela Ribeiro Hora, para apreciação da pauta  
4 constante da convocação previamente expedida. Presentes à reunião os conselheiros,  
5 Docentes: Alberto Vilela Chaer, Andrielli Morais de Oliveira, Carlos Alberto Lauro Vargas,  
6 Danilo Duarte Costa e Silva, Denilson Teixeira, Enio José Pazini Figueiredo, Eraldo  
7 Henriques de Carvalho, Francisco Javier Cuba Teran, Frederico Martins Alves da Silva,  
8 Giovana Carla Elias Fleury, Hugo José Ribeiro, Humberto Carlos Ruggeri Junior, Janes  
9 Cleiton Alves de Oliveira, Joel Roberto Guimarães Vasco, José Vicente Granato de Araújo,  
10 Karla Alcione da Silva Cruvinel, Karla Emmanuela Ribeiro Hora, Katia Alcione Kopp,  
11 Klebber Teodomiro Martins Formiga, Lilian Ribeiro de Rezende, Lorena da Silva Alves,  
12 Márcia Maria dos Anjos Mascarenha, Márcio Belluomini Moraes, Marcus André Siqueira  
13 Campos, Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter, Maurício Martines Sales, Nilson  
14 Clementino Ferreira, Nora Katia Saavedra del Aguila Hoffmann, Oswaldo Cascudo Matos,  
15 Paulo Sérgio Scalize, Raviel Eurico Basso, Renata Machado Soares, Renata Medici Frayne  
16 Cuba, Renato Resende Angelim, Ricardo Prado Abreu Reis, Sylvania Regina Mesquita de  
17 Almeida, Tatiana Gondim do Amaral, Tule César Barcelos Maia, Ulisses Guimarães Ulhôa e  
18 Zenón José Guzmán Nuñez del Prado. Técnicos administrativos: Alexandra Alves de Oliveira,  
19 Guilherme Aires Rodrigues, Kamyla Aparecida Gomes, Pedro Henrique Moreira Cruvinel e  
20 Ricardo Sena Coutinho. E os representantes discentes: Ana Júlia Ribeiro Moreira e  
21 Macristopher Henrique Oliveira Santos. Justificou a ausência o professor Ademir  
22 Aparecido do Prado. Verificado o “quorum” regimental, a Presidente passou à  
23 aprovação dos PADOCS – Planejamento anual de docentes – e informou que os chefes  
24 de departamento leriam os pareceres que, em seguida, seriam colocados em votação e  
25 depois seria feita a avaliação dos RADOCS – relatório de atividades docentes.  
26 Informou ainda que a próxima reunião do Conselho Diretor acontecerá na próxima  
27 sexta-feira, dia 06/03, e ainda que as próximas reuniões acontecerão nas primeiras  
28 sextas-feiras de cada mês, a agenda já está no site da EECA, com exceção do dia  
29 01/05, feriado. Nesse mês, a reunião acontecerá dia 08/05. Na sequência, a Presidente  
30 reforçou que a reunião do Conselho Diretor tem prioridade em relação a qualquer  
31 outra atividade acadêmica da unidade. Ainda nos informes, a Presidente relatou que  
32 dia 21/02 à tarde aconteceu a reunião do Consuni e que a composição do Consuni,  
33 Cepec, Câmara de Graduação e Câmara de Extensão está passando por mudança,  
34 porque agora a UFG só tem uma regional. A UFG vai rodar o modelo de alocação de  
35 vagas, a previsão é que haja em torno de 50 vagas de docentes, devido às  
36 aposentadorias, e dessa forma a EECA necessitará rodar o seu modelo específico em  
37 março, com os dados do SICAD de 2019. Os concursos que foram revalidados estão  
38 nomeando os candidatos aprovados e os que ainda não tinham nomeados terão  
39 continuidade, pois começarão a chamar os aprovados. Em seguida, a palavra foi dada  
40 ao professor Francisco Javier Cuba Teram, que apresentou parecer referente aos  
41 PADOCS da área de Hidráulica e Saneamento. De acordo com o relator, são 16  
42 docentes, sendo que 14 são DE e 02 docentes 20h. Os PADOCS de todos os docentes  
43 foram apresentados e aprovados, pois todos eles apresentaram desempenho acima dos  
44 limites especificados na última reunião do CD e o parecer do relator foi favorável à  
45 aprovação dos PADOCS dos docentes da área. A palavra foi dada à professora Katia  
46 Alcione Kopp, que apresentou parecer referente aos PADOCS da área de Gestão e

47 Geomática. Dos nove PADOCS dessa área, cinco foram aprovados sem  
48 particularidades, os outros quatro casos são justificados tendo em vista que dois  
49 professores estão liberados de carga horária mínima de 8h/semanais, Karla  
50 Emmanuela Ribeiro Hora e Emiliano Lobo de Godoi, que estão ocupando cargos de  
51 gestão, a primeira está como Diretora da EECA e o segundo está à disposição da  
52 Reitoria; o professor Wellington Nunes de Oliveira está de licença para pós-graduação  
53 stricto sensu e o professor Tule César Barcelos Maia terá ainda de ajustar e acordar sua  
54 carga horária. Sendo assim, o parecer da relatora é favorável à aprovação dos  
55 PADOCS referidos com as restrições explicadas. Em seguida, a professora Lilian  
56 Ribeiro de Rezende, apresentou parecer referente aos PADOCS da área de Geotecnia.  
57 Os planejamentos atingiram a média e o parecer da relatora foi favorável à aprovação  
58 dos PADOCS, Dando sequência à reunião, a professora Sylvia Regina Mesquita de  
59 Almeida apresentou os PADOCS dos docentes referentes à área de Estruturas. Os  
60 planejamentos da grande maioria atendem tanto a carga horária média mínima de 8h  
61 semanais quanto os critérios estabelecidos em reunião do CD. Os casos particulares  
62 referem-se ao professor Frederico Martins Alves da Silva, que exerce cargo  
63 administrativo na Proad e assim está dispensado da carga horária média mínima; o  
64 professor Alberto Vilela Chaer não atingiu a carga horária média mínima; o professor  
65 Ademir Aparecido do Prado enviou tabela ainda incompleta. A professora Sylvia  
66 apresentou parecer favorável à aprovação dos PADOCS dos professores Ariovaldo,  
67 Daniel, Edgar, Frederico, Janes, Lorena, Renata, Sylvia e Zenón, colocou os  
68 problemas dos professores Ademir e Alberto para a discussão deste Conselho Diretor.  
69 A palavra foi dada ao professor Ricardo Prado Abreu Reis, que relatou os  
70 planejamentos dos docentes da área de Construção Civil. A média de cada professor  
71 foi de 10,63 horas aula e a pontuação média de 301.4, sendo que a média dos  
72 professores 20h deve ser feita separadamente. Como a pontuação está acima do que foi  
73 decidido em reunião do CD, o parecer do relator é favorável à aprovação dos  
74 PADOCS. A Presidente propôs colocar em votação os pareceres dos chefes de área  
75 referente aos PADOCS que atenderam aos critérios e retornar, no final da reunião aos  
76 três que não foram aprovados, dos professores Ademir Aparecido do Prado, Alberto  
77 Vilela Chaer e Tule César Barcelos Maia. A proposta da Presidente foi aceita e, em  
78 votação, os pareceres apresentados foram aprovados por unanimidade. Passando ao  
79 tema de estabelecimento de critérios para aprovação dos RADOCS a cada ano, a  
80 Presidente parabenizou o trabalho do Vice-Diretor, professor Maurício Martines Sales,  
81 e da comissão de conferência e orientação do preenchimento dos RADOCS,  
82 professores André Luiz Bortolacci Geyer, Andrielli Morais de Oliveira, Carlos Alberto  
83 Lauro Vargas, Edgar Bacarji, Hugo José Ribeiro, Janes Cleiton Alves de Oliveira e  
84 José Vicente Granato de Araújo. Em seguida, a palavra foi dada ao professor Maurício  
85 Martines Sales, que falou a todos sobre os pontos que a comissão sistematizou. Após  
86 apresentação dos pontos de avaliação dos RADOCS, o ponto de pauta foi colocado em  
87 discussão. Após os debates em relação aos RADOCS 2019, a professora Sylvia Regina  
88 Mesquita de Almeida propôs que para os professores DE o critério de aprovação seria  
89 estar acima da curva “carga horária ministrada x pontuação executada” (CHMPE),  
90 calculada com uma média de 210 pontos, e quem não atingisse o critério anterior ainda  
91 poderia ser aprovado se o cálculo da CDR (Capacidade Didática Relativa = número de  
92 aulas dadas sobre número de aulas esperadas) daquele professor ultrapassasse 90% da  
93 curva CHMPE usando a média de 250 pontos. A proposta da professora Sylvia Regina  
94 Mesquita foi colocada em votação e aprovada pela maioria, com uma abstenção. Com

95 esse critério, todos os professores DE foram aprovados. Em seguida, houve outra  
96 votação para os professores 20h. De forma similar, apresentou-se a proposta que a  
97 aprovação exigiria superar a CHMPE calculada com a média de 120 pontos ou se  
98 atingir 90% da CDR quando se empregava a média de 130 pontos. Em votação, a  
99 proposta da professora Sylvia Regina foi aprovada com maioria dos votos, contra 04  
100 (quatro) abstenções. Aplicando o critério estabelecido, a grande maioria dos  
101 professores 20H tiveram seus RADOCS aprovados, excetuando-se os professores José  
102 Vicente Granato de Araújo e Márcio Belluomini Moraes. Em seguida, o professor  
103 Maurício passou para a discussão dos critérios que valeriam para os RADOCS a partir  
104 de 2020. Após longo debate, surgiram duas propostas. A primeira, conciliando as falas  
105 das Professoras Sylvia Regina e Márcia Mascarenha, sugerindo a aprovação do  
106 RADOCS se o desempenho do professor ultrapassasse a CHMPE obtida com a última  
107 Média, majorada em 5%, divulgada pela UFG (exemplo: a UFG irá divulgar a média  
108 dos professores com os dados de 2019 e esse valor majorado em 5% seria aplicado  
109 para aprovar os RADOCS de 2020 e assim sucessivamente). Não atingindo esse  
110 critério, o professor ainda obteria a aprovação se usando a média da pontuação obtida  
111 nos dois últimos anos implicaria num cálculo da CDR pessoal ultrapassando 90%,  
112 calculada com Média<sub>UFG</sub> do ano anterior (média de 2019 balizando a aprovação de  
113 2020). A segunda proposta apresentada pelo Prof. Renato Angelim era uma variante da  
114 proposta anterior, onde no primeiro instante a aprovação do professor resultaria do seu  
115 desempenho ultrapassar CHMPE obtida com a Média de dois anos anteriores  
116 (aprovação do RADOCS 2020 usando a média de 2018) e no segundo critério usando  
117 uma CDR de 85% e não 90% como na proposta anterior. Esclarecidas as duas  
118 propostas o conselho procedeu a votação, sendo vitoriosa a primeira proposta  
119 defendida pelas Professoras Sylvia Regina e Márcia Mascarenha com 29 votos a favor,  
120 um contra e quatro (04) abstenções. Foi pedida a declaração de votos pelas professoras  
121 Sylvia Regina e Lilian Rezende a favor da primeira proposta. Em seguida, o professor  
122 Maurício passou para as propostas referentes aos professores 20h. O professor  
123 Frederico Martins Alves da Silva propôs que a EECA construa a própria média em vez  
124 de seguir a da UFG face a características dos professores de 20H da EECA, que difere  
125 bastante de outras unidades da UFG. Após discussão, apresentou-se uma proposta  
126 única de comparar o desempenho do professor com a CHMPE obtida com a última  
127 Média da UFG, mas limitando a Carga horária máxima em 10h, diferindo do modelo  
128 da UFG que utiliza 12h no primeiro trecho da curva. Em votação, o modelo sugerido  
129 para os professores de 20H, a partir de 2020, foi aprovado pela maioria dos presentes e  
130 houve duas abstenções. Em seguida, o professor Maurício Martines informou que vai  
131 enviar a todos as planilhas que foram usadas para pontuar e que cada um terá de  
132 conferir sua própria planilha, sendo que os docentes têm até terça-feira (03/03/20) para  
133 solicitar qualquer correção na pontuação. Nada mais havendo a tratar, a Presidente  
134 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual, para constar, eu, Kamyla  
135 Aparecida Gomes, secretária executiva da EECA, lavrei a presente ata que, se julgada  
136 conforme, será assinada por todos os presentes.